



RICARDO REIS

7. LIBERDADE

Resta-nos a liberdade de nada querer e nada perder.

Apolo. Bronze.
530 a.c. Museu
Arqueológico
Nacional, Atenas.



«Só na ilusão da liberdade a liberdade existe.»

Só esta liberdade nos concedem
Os deuses: submetermo-nos
Ao seu domínio por vontade nossa.
Mais vale assim fazermos
Porque só na ilusão da liberdade
A liberdade existe.

Nem outro jeito os deuses, sobre quem
O eterno fado pesa,
Usam para seu calmo e possuído
Convencimento antigo
De que é divina e livre a sua vida.

Nós, imitando os deuses,
Tão pouco livres como eles no Olimpo,
Como quem pela areia
Ergue castelos para encher os olhos,
Ergamos nossa vida
E os deuses saberão agradecer-nos
O sermos tão como eles.

MULTIPESOA

<http://multipessoa.net/labirinto/ricardo-reis/7>

30-7-1914

Odes de Ricardo Reis . Fernando Pessoa. (Notas de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)
Lisboa: Ática, 1946 (imp.1994): 42.